

INVERNO TROPICAL

JOÃO CARLOS BEZERRIL

*Chegou o inverno sem trazer o gêlo,
Que pára o rio e cala a voz da fonte.
Inverno bom, que não desnuda o monte
Nem prateia de neve o meu cabelo.*

*Entrou risonho sem vincar-me a fronte
Com os pavores de negro pesadelo.
Insinuou-se sem que a gente, ao vê-lo,
Sentisse o sol ausente no horizonte.*

*Em tudo diferente de outros climas,
Dá-nos, além dos frutos das vindimas,
O perfume da flor, suave e terno.*

*Inverno iluminado de alvoradas,
Sem lareiras a arder em noites tardas,
Como eu quisera fôsse o meu inverno...*

Rio, junho de 1962.